

8. Conclusão

Este trabalho teve como principal objetivo investigar o custo de processamento de orações relativas com resumptivos no PB. Para tanto, foram realizados dois experimentos: no primeiro, buscou-se avaliar em que medida a ocorrência dos resumptivos afeta a compreensão de relativas por crianças de 3 e 5 anos adquirindo o PB; no segundo, objetivou-se analisar a estratégia resumptiva como uma estratégia de último recurso na produção de sentenças por adultos, levando-se em conta a natureza incremental do processamento lingüístico.

No que se refere aos objetivos específicos do trabalho (Capítulo 1), a revisão da literatura lingüística permitiu verificar que as orações relativas têm sido caracterizadas, particularmente no contexto minimalista, em torno de duas propostas: uma que as considera como construções formadas por movimento A' do núcleo nominal, gerado no interior da relativa (*raising analysis*); e outra que propõe o núcleo nominal sendo gerado fora da relativa e representado internamente por cópias elididas (*matching analysis*).

Avaliou-se, no entanto, que, do ponto de vista do processamento, tanto uma solução formal do tipo *raising* quanto do tipo *matching* podem ser compatíveis com o que, num modelo de computação on-line, é entendido como custo decorrente de *movimento gerado por demanda discursiva*, uma vez que esse está associado à manutenção do núcleo nominal (que terá participação na relativa) na memória de trabalho para que o processamento da relativa (na produção ou na compreensão) se realize.

Considerou-se ainda a possibilidade de compatibilizar diferentes análises lingüísticas de oração relativa a diferentes condições de processamento. Do ponto de vista da produção, viu-se que a análise *raising* parece ser compatível com uma situação de produção totalmente planejada, ou seja, uma situação na qual a necessidade de um modificador, seu conteúdo proposicional e sua formulação sintática estejam disponíveis para o falante quando da emissão do núcleo nominal, enquanto a *matching* parece mais adequada para uma situação de processamento

incremental com planejamento da relativa posterior à emissão do núcleo nominal, o que permite prever também a ocorrência de pronome resumptivo na posição do *gap* como uma estratégia de último recurso empregada pelo falante, uma vez que o falante pode não ter clareza ainda quanto à função sintática do núcleo nominal na relativa quando de sua produção.

Já do ponto de vista da compreensão, os dois tipos de análise podem ser assumidos, já que, associa-se o custo operacional das relativas à necessidade de se manter um elemento nominal ativado na memória de trabalho assim que o marcador relativo é reconhecido com tal; o que pode pressupor tanto que esse elemento foi movido de uma relativa a ser processada quanto que esse elemento terá de ser copiado na relativa.

A literatura psicolinguística informou que as relativas com foco no objeto e as encaixadas ao centro são mais difíceis de processar em tarefas de compreensão e que o custo de processamento pode ser afetado por características morfológicas, semânticas e categoriais dos núcleos nominais, além do número de núcleos intervenientes entre o *filler* e o *gap*.

No que se refere à relativa resumptiva, mostrou-se que é a estratégia minoritária no PB, sendo analisada como uma estratégia sintática de último recurso, o que, do ponto de vista do processamento, mostra-se compatível com uma produção não totalmente planejada, em que a função do núcleo nominal dentro da relativa ainda não está definida quando há a emissão do núcleo nominal relativo. Ademais, a tendência do português para língua de tópico pode favorecer a estratégia resumptiva, tendo em vista que essa relativizaria o elemento em posição de LD (Kato, 1993; Grolla, 2005a; Kato & Nunes, 2007). Para a compreensão, no entanto, a literatura em aquisição da linguagem apresenta resultados divergentes para o hebraico (Arnon, 2005; Botwinik-Rotem, 2007), no que se refere a um efeito facilitador da presença do pronome na atribuição de papéis-temáticos, e os resultados de Grolla (2005b,c) no PB e no inglês apontam a inserção do pronome como uma derivação mais custosa (quando o movimento é lícito) em julgamentos de gramaticalidade. Esses resultados, assim como o modelo de computação on-line, permitiam prever que, havendo um efeito da presença do pronome, esse deveria revelar que construções resumptivas seriam mais custosas para as crianças.

Tais previsões são verificadas nos resultados experimentais deste trabalho. Ao contrário do resultado de Arnon (2005), o resumptivo aqui não influenciou positivamente a compreensão de orações relativas por crianças falantes do PB. A presença do pronome, ao contrário, provocou um efeito perturbador para as crianças de 5 anos nas relativas com foco no objeto. Os resultados ainda confirmaram a assimetria de processamento de relativas com foco no sujeito e no objeto, já amplamente documentada na literatura e que pode ser vista como decorrente da presença de núcleos intervenientes nas relativas de objeto entre o *filler* e o *gap*. Com relação à argumentação de Arnon (2005) para os erros de atribuição temática, os resultados do experimento deste trabalho demonstraram que, na verdade, o problema parece estar em lidar com reversibilidade das sentenças – problema que não se limita ao processamento de relativas [deVilliers & deVilliers, 1973; Iskin (em prep.)].

O segundo experimento sustentou, na produção induzida de adultos falantes de PB, a hipótese da relativa com pronome resumptivo como estratégia de último recurso na produção. A ocorrência do resumptivo foi maior nas relativas previstas, de acordo com o modelo de computação on-line considerado aqui assim como com a Hierarquia de Acessibilidade (Keenan & Comrie, 1977), como sendo as de maior custo de processamento: as ramificadas à direita e as com foco nas posições mais baixas da Hierarquia, como objeto indireto e genitivo. O efeito de foco é decorrente da manutenção do núcleo nominal que terá uma cópia na relativa a ser produzida, sendo tal custo associado ao número de elementos intervenientes entre o elemento relativizado e a sua representação na relativa. Já o efeito de encaixamento decorre da possibilidade de a função do núcleo nominal no interior da relativa não estar definida quando de sua emissão, como complemento de uma oração principal. Esse efeito mostra-se na direção reversa no que concerne à compreensão, dado o peso de um DP complexo em função de sujeito na memória de trabalho.

Considera-se que a estratégia de último recurso pode ser entendida como uma solução para o falante, do ponto de vista da produção incremental, mas que não é ótima para o ouvinte, tendo em vista que pode gerar dificuldade de compreensão.

Para investigação futura, sugere-se avaliar em que medida, havendo distinção de gênero entre os participantes de um evento reversível (em tarefa de

compreensão), o resumptivo (que recupera o gênero do núcleo nominal) evitaria erros que podem ser interpretados como de reversão temática (como seria previsível a partir de Arnon, 2005). De qualquer forma, caso o marcador relativo seja processado como tal, não haveria por que tal efeito ser obtido, à luz do modelo. Segue-se também testar se o pronome resumptivo apresentaria o mesmo padrão de reativação do antecedente das orações relativas padrão; além de avaliar o desempenho de crianças a partir de 5 anos de idade em orações relativas de maior demanda de processamento. Considera-se interessante ainda um estudo com variável social para investigar em que medida as relativas de objeto indireto e de genitivo com estratégia padrão são exclusivas de falantes escolarizados em função da influência da língua escrita (Kenedy, 2007). Enfim, o processamento de relativas apresenta-se como uma área interessante para trabalhos futuros, principalmente, no que se refere a fatores que podem interferir no custo operacional dessas construções, o que, para o PB, ainda é pouco investigado. Esta dissertação pretende, assim, contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas nessa área.